



Yordanka soto castillo - 083.898.331-66 Acessar Lista

Questão 1 Infectologia Animais peçonhentos Animais Peçonhentos

Os acidentes por animais peçonhentos no Brasil é tema de grande relevância, pois podem estar relacionados à ocorrência de óbitos ou produção de sequelas. Sobre esses acidentes, assinale a alternativa INCORRETA.

- A São quatro os gêneros de serpentes de interesse médico: Bothrops, Crotalus, Lachesis e Micrurus.
- B No ofidismo, o soro ou antiveneno deve ser específico para cada tipo de acidente, e a via de administração é a endovenosa.
- No escorpionismo, o soro antiescorpiônico ou antiaracnídico é indicado nos acidentes moderados e graves.
- O araneísmo constitui, dentre os acidentes por animais peçonhentos, o de maior interesse médico devido à frequência e gravidade.
- A picada de aranha do gênero *Loxosceles* pode causar úlcera necrótica na região afetada.

4000173594

Questão 2 Infectologia Escorpionismo

Com relação aos acidentes escorpiônicos, assinale a alternativa correta.

- A realização de bloqueio anestésico está contraindicada em crianças menores de 10 anos.
- B A aplicação do soro antiescorpiônico está indicada nos casos leves, moderados e graves, em pacientes acima de 65 anos.
- Acidentes escorpiônicos têm sua notificação compulsória obrigatória ao Ministério da Saúde nas primeiras 24 horas.
- As picadas atingem predominantemente os membros inferiores, pernas e pés.
- Casos graves e óbitos são mais frequentes em crianças de 0 a 10 anos e em idosos, principalmente quando causados pela espécie *Tityus serrulatus*.

4000169905

Questão 3 Animais peçonhentos

Sobre as picadas de abelhas, assinale a alternativa correta.

- A Nos acidentes causados por enxame, a retirada dos ferrões da pele deve ser feita por pinçamento.
- Mais de 70% dos indivíduos que apresentaram grandes reações localizadas terão reações sistêmicas, com anafilaxia 2 a 3 minutos após a picada.
- A intensidade da reação inicial não está relacionada com a sensibilização e maior risco às exposições subsequentes.
- Os acidentes com enxames podem desencadear quadro tóxico generalizado, com manifestações como hemólise intravascular e rabdomiólise, alterações neurológicas e insuficiência renal aguda.
- Os glicocorticoides e anti-histamínicos são a melhor opção terapêutica para controlar reações como urticária gigante e broncoespasmo.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000167143

Questão 4 Infectologia Animais peçonhentos

Diante de um acidente por animal peçonhento, a ação imediata recomendada é:

- A aplicar um torniquete no local da picada.
- B colocar compressa de água doce gelada.
- C lavar a região afetada e manter o paciente deitado.
- D remover o veneno por sucção.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000166406

Questão 5 Infectologia Manifestações clínicas

Homem, 19 anos de idade, lavrador, dá entrada na emergência após acidente ofídico por jararaca, em pé esquerdo, há 48 horas. Queixa-se de dor intensa no local da picada. Nega comorbidades. Ao exame físico, apresenta-se em regular estado geral, com FR: 22irpm, PA: 140x90mmHg, FC: 100bpm, SatO₂: 95%. Observam-se dois orifícios de inoculação, edema, equimose e lesões bolhosas no local da picada.

Diante do quadro descrito, Indique as complicações que esse paciente, mais provavelmente, poderá apresentar.

- A Hemorragias, decorrentes de plaquetopenia e distúrbios de coagulação.
- B Fácies miastênica e ptose, decorrentes do efeito neurotóxico do veneno.
- C Síndrome vagal, com diarreia, bradicardia, hipotensão.
- D Rabdomiólise, devido ao efeito miotóxico do veneno.

4000165020

Questão 6 Infectologia Tratamento

Homem, 19 anos de idade, lavrador, dá entrada na emergência após acidente ofídico por jararaca, em pé esquerdo, há 48 horas. Queixa-se de dor intensa no local da picada. Nega comorbidades. Ao exame físico, apresenta-se em regular estado geral, com FR: 22irpm, PA: 140x90mmHg, FC: 100bpm, SatO₂: 95%. Observam-se dois orifícios de inoculação, edema, equimose e lesões bolhosas no local da picada.

Em relação ao tratamento específico, o soro anti-veneno a ser aplicado é

A	antibotrópico.		
В	antilaquético.		
C	anticrotálico.		
D	antielapídico.		

4000165019

Questão 7 Infectologia Medidas gerais após acidente ofídico

Homem, 19 anos de idade, lavrador, dá entrada na emergência após acidente ofídico por jararaca, em pé esquerdo, há 48 horas. Queixa-se de dor intensa no local da picada. Nega comorbidades. Ao exame físico, apresenta-se em regular estado geral, com FR: 22irpm, PA: 140x90mmHg, FC: 100bpm, SatO₂: 95%. Observam-se dois orifícios de inoculação, edema, equimose e lesões bolhosas no local da picada.

Em relação ao tratamento geral desse paciente, deve-se

- realizar torniquete, no atendimento inicial, para impedir a circulação do veneno.
- B iniciar aciclovir, para cobertura de herpes, presente na saliva da serpente.
- c realizar cobertura para anaeróbios, gram positivos e gram negativos, caso ocorra infecção secundária.
- evitar opioides, para que os efeitos colaterais não se confundam com o efeito neurotóxico do veneno.

4000165018

Questão 8 Tratamento

Paciente de 4 anos de idade, vítima de picada por escorpião, chega à sala de emergência pediátrica uma hora após o acidente apresentando sudorese profusa, piloereção, vômitos incoercíveis, frequência cardíaca 150 bpm, frequência respiratória 40 ipm, pressão arterial 85/50 mmHg, pulsos centrais finos e tempo de enchimento capilar 5 segundos. À ausculta pulmonar, há estertores finos difusos e a saturação periférica de oxigênio (SpO₂) é de 90% em ar ambiente. Logo após a admissão, é colocado coxim abaixo do occipício, feita aspiração de vias aéreas superiores, administrado oxigênio por máscara não reinalante e administradas 6 ampolas de soro antiescorpiónico via endovenosa. A SpO₂ após início da oxigenoterapia é de 94%, mas o quadro hemodinâmico se mantém inalterado.

O próximo passo do tratamento é iniciar por infusão EV continua:

- A Norepinefrina.
- B Dobutamina.
- C Epinefrina.
- D Vasopressina.

4000164308

Questão 9 Manifestações clínicas

Homem, 20 anos, trabalhador rural, sofreu acidente no tornozelo esquerdo, por animal não visualizado. Queixa-se de pouca dor no tornozelo esquerdo, mialgia difusa e dificuldade para deglutir. Apresenta alteração da coloração da urina (foto).



Qual é a alteração clínica/laboratorial esperada?

- A Troponina elevada.
- B Rinorreia.
- C Hipercalcemia.
- D Diplopia.

4000164291

Questão 10 Tratamento Manifestações clínicas Pediatria

Uma criança com 7 anos de idade, moradora de zona rural, relata acidente por animal desconhecido há 4 horas. No momento, refere formigamento no local da picada, boca seca, diplopia, dificuldade de deglutição, dores musculares generalizadas, oligúria e urina com coloração vermelha escura. Ao exame físico, apresenta ptose palpebral bilateral e midríase. O resultado do exame de urina rotina evidenciou mioglobinúria. Exames de sangue ainda em processamento. Com base nesses dados, qual a soroterapia específica indicada ao quadro?

- A Soro anti-botrópico.
- B Soro anti-escorpiônico.
- C Soro anti-crotálico.
- D Soro anti-elapídico.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153180

Questão 11 Escorpionismo

Um adolescente com 13 anos de idade é atendido no pronto-socorro devido à picada de escorpião no dedo indicador esquerdo. Em exame físico, apresenta sinais vitais estáveis, dor intensa, hiperemia e formigamento no local da picada, associados a náuseas, vômitos, sudorese e sialorreia discretos. Além do alívio da dor, a conduta recomendada é

- A observação domiciliar por 6 a 12 horas.
- B observação hospitalar por 6 a 12 horas.
- c soro anti-escorpiônico (2 a 3 ampolas.
- D soro anti-escorpiônico (4 a 6 ampolas.

Questão 12 Escorpionismo

A dor do veneno escorpiônico é a principal manifestação e ocorre imediatamente após. Sua intensidade é variável, sendo, às vezes, insuportável. Sendo correto que:

- O veneno escorpiônico inativa canais de sódio, promovendo despolarização das terminações nervosas sensitivas, motoras e do sistema nervoso autônomo, com liberação maciça de neurotransmissores adrenérgicos e colinérgicos.
- B O veneno escorpiônico ativa canais de sódio, promovendo despolarização das terminações nervosas sensitivas, motoras e do sistema nervoso autônomo, com liberação maciça de neurotransmissores adrenérgicos e colinérgicos.
- O veneno escorpiônico ativa canais de sódio, promovendo polarização das terminações nervosas sensitivas, motoras e não do sistema nervoso autônomo, com liberação maciça de neurotransmissores adrenérgicos e colinérgicos.
- O veneno escorpiônico ativa canais de sódio, promovendo despolarização das terminações nervosas sensitivas, motoras e do sistema nervoso autônomo, com liberação maciça de neurotransmissores adrenérgicos e nunca colinérgicos.

4000146233

Questão 13 Ofidismo

A gravidade depende da quantidade de veneno inoculado pelos animais peçonhentos, da região atingida e da espécie envolvida

- nos acidentes botrópico e laquético, o quadro local costuma não ser proeminente, enquanto nos acidentes crotálico e elapídico, prevalecem as manifestações neurológicas sistêmicas, decorrentes da paralisia muscular.
- nos acidentes botrópico e laquético, o quadro local costuma ser proeminente, enquanto nos acidentes crotálico e elapídico, não ocorrem as manifestações neurológicas sistêmicas, decorrentes da paralisia muscular
- nos acidentes botrópico e laquético, o quadro local costuma ser proeminente, enquanto nos acidentes crotálico e elapídico, prevalecem as manifestações neurológicas sistêmicas, decorrentes da paralisia muscular.
- nos acidentes botrópico e laquético, o quadro local costuma ser proeminente, enquanto nos acidentes crotálico e elapídico, prevalecem as manifestações neurológicas sistêmicas, sem ocorrer paralisia muscular.

4000146074

Questão 14 Animais peçonhentos

Na ordem Himenóptera, estão incluídas abelhas, vespas e formigas, que têm no ferrão o aparelho inoculador de veneno Pode causar quadro alérgico, decorrente de poucas picadas, sendo correto o item:

- A Em pessoa previamente desensibilizada, com manifestações locais ou sistêmicas, ou quadro tóxico, devido a ataque por múltiplas abelhas ou vespas.
- B Em pessoa previamente sensibilizada, sem manifestações locais ou sistêmicas, ou quadro tóxico, devido a ataque por múltiplas abelhas ou vespas.
- Em pessoa previamente sensibilizada, com manifestações locais ou sistêmicas, ou quadro tóxico, devido a ataque por múltiplas abelhas ou vespas.
- Em pessoa previamente sensibilizada, com manifestações locais, mas não sistêmicas, ou quadro tóxico, devido à ataque por múltiplas abelhas ou vespas.

400014607

Questão 15 Araneísmo

Carlos, nove anos de idade, brincou durante o dia no jardim de sua casa. Pela madrugada, acordou com dor no dorso da mão direita que apresenta uma lesão bolhosa, com provável conteúdo serossanguinolento, com dois pontos sugerindo inoculação e uma área eritematosa ao redor. Considerando a história e o aspecto da lesão, o acidente por animal peçonhento MAIS PROVÁVEL é:

- A Aranha do gênero Loxosceles
- B Aranha do gênero Phoneutra
- C Escorpião-Tityus serrulatus
- D Lacraia

4000145520

Questão 16 Ofidismo

Um adolescente de 14 anos de idade, morador em zona rural, foi levado ao pronto-socorro por acidente ofídico. O animal foi identificado e não possuía fosseta loreal, apresentando anéis coloridos (pretos, brancos e vermelhos).

O tipo de ação esperada do veneno nesse acidente, dentre os abaixo, é.

- A coagulante.
- B anticoagulante.
- c neurotóxica.
- proteolítica.
- E miotóxica.

4000137962

Questão 17 Manifestações clínicas

Paciente com 14 anos estava fazendo uma trilha em local de mata nativa e foi picado no tornozelo direito. Apresentou imediata e significativa dor local, com edema que rapidamente progrediu pela perna e, após 1 hora, atingiu a coxa, dificultando a deambulação. Apresentou equimoses e pequenas bolhas de conteúdo seroso no local da picada e não foi observada qualquer manifestação neurológica. Essa apresentação clínica caracteriza um acidente:

- A Botrópico.

 B Elapídico.
- C Loxoscélico.
- D Escorpiônico.

4000129430

Questão 18 Animais peçonhentos

Paciente, J.R.S., 29 anos, deu entrada no PA apresentando vômito, tontura, dor de cabeça, fala arrastada e diarreia. A esposa relatou que o paciente começou a se queixar de parestesia na língua e na região perioral, a apresentar náusea, fraqueza progressiva bilateral dos membros superiores e inferiores, cerca de 30 min depois da ingestão de ensopado de vísceras de peixe Baiacu. Análise dos restos do ensopado detectou níveis elevados de tetrodotoxina (TTX), que atua como

- A inibidor dos receptores nicotínicos de acetilcolina.
- B agonista de receptores de potássio.
- C bloqueador dos receptores de sódio voltagem dependente.
- D ativador dos receptores de cálcio tipo L.

400014231

Questão 19 Araneísmo

Um menino de 6 anos de idade é levado ao Pronto Socorro em razão de uma picada de aranha na face dorsal da mão esquerda, ocorrida há cerca de 24 horas. Os pais relatam que, inicialmente, a criança queixou-se de dor local, que melhorou com analgesia oral. Por essa razão, a família não havia buscado atendimento. Hoje pela manhã, no entando, os pais observaram o surgimento de bolha com piora da dor. A criança descreve que "é como se queimasse". A aranha não foi coletada, mas a mãe descreve que ela era pequena e "amarronzada". Ao exame físico, além da lesão descrita, observa-se palidez e temperatura axilar de 39°C. Qual aracnídeo está associado ao quadro descrito e qual seria uma conduta adequada?

- A Loxosceles; debridamento imediato, pois a lesão pode evoluir para necrose.
- B Phoneutria; tratamento tópico da lesão, sendo dispensável a soroterapia.
- Phoneutria; soroterapia devido a manifestações sistêmicas, tais como a febre.
- D Loxosceles; realização de exames laboratoriais para avaliação de hemólise intravascular.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126618

Questão 20 Tratamento

No atendimento do Pronto-Socorro é admitido um jovem de 19 anos, de origem indígena, que narra ter sido vítima de uma picada de cobra na mão direita, há aproximadamente 30 minutos, relatando dor local. Você constata edema e equimose local. Outros habitantes da aldeia onde reside o rapaz trouxeram a cobra sem vida ao hospital na esperança de que isso pudesse ajudar na identificação da espécie da cobra que o havia picado. À observação, nota-se que a cobra tem fosseta loreal e cauda lisa. Considerando o quadro clínico, as características da cobra e a epidemiologia brasileira dos

